

XIII SALÃO DE  
**ENSINO**

**UFRGS**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO  
Salão  
UFRGS  
2017

múltipla  
**UNIVERSIDADE**  
inovadora inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A Fonoaudiologia e saúde mental: a Fonoaudiologia no CAPSi
<b>Autores</b>	JULIA SILVA DE SOUZA NORTE ARINNE GABRIELA MIGUEL LIMA VICTORIA SCHOSSLER DE NARDIN TEIXEIRA
<b>Orientador</b>	MARCIO PEZZINI FRANCA

**RESUMO:** O presente trabalho relata a experiência de estágio de alunos do sétimo semestre do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizado no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi), como parte do Grupo Hospitalar Conceição, o local oferece atendimento a crianças e a adolescentes com transtornos psicológicos, comportamentais e mentais moderados a graves. Salienta-se que este está sendo o primeiro ano de inserção deste estágio neste CAPSi, sendo uma nova experiência tanto para os estudantes, quanto para os profissionais que atuam no local. Portanto, neste trabalho será apresentado como estamos realizando nosso trabalho acerca de toda a temática que envolve a inserção de um novo serviço em um local. O local funciona de segunda-feira a sexta-feira, são oferecidos atendimentos individuais e atividades em grupo e oficinas com objetivo principal a reinserção familiar e social. O serviço conta com uma equipe interdisciplinar, em que os diversos profissionais (médicos, psiquiatras; técnicos de enfermagem, psicólogos, psicopedagogos, enfermeiros, educadores físicos, entre outros) têm contato direto entre si, e colocam-se como generalistas apresentando objetivos em comum. As oficinas oferecidas no CAPSi são interdisciplinares, cada uma com um formato diferente de acordo com a necessidade do grupo de crianças que será atendida. As temáticas destas atividades oferecidas são variadas, tais como: planejamento (Qual passo para iniciar a atividade proposta? Quais os demais passos para a finalização?); organização (processos a serem seguidos, a organização e escolha dos materiais que serão usados); interação social (a quebra de vínculos fortes para o início de uma criação de independência, a visão da necessidade de interagir com diferentes pessoas); o brincar (focar a atenção em uma brincadeira por mais tempo e utilizar os brinquedos); a criatividade (a possibilidade de se fazer, brincar o que deseja, usando diferentes materiais para conseguir). Importante ressaltar que todas estas temáticas podem ser vistas de forma isolada em oficinas separadas, como também a união de todas em uma única oficina. Caso seja necessário, ocorrem atendimentos individuais mais focados com a criança e/ou familiares. Tal experiência nos possibilitou refletir sobre a importância de uma atuação qualificada, estabelecendo relações entre o indivíduo e suas reais necessidades e potencialidades. A intervenção em um espaço interdisciplinar contribui para a construção de habilidades e competências relacionadas ao futuro exercício profissional.

Palavras-chave: criança; adolescente; interdisciplinaridade